



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE NUTRIÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**Autor:** Anna Karla Carneiro Roriz

**Título:** “Preditores de gordura visceral: comparação entre métodos em adultos e idosos”.

**RESUMO**

O excesso de gordura abdominal visceral vem sendo apontado como provável mediador da relação entre distúrbios metabólicos e a ocorrência de eventos cardiovasculares e outras morbidades. A antropometria tem sido estudada enquanto método alternativo para estimativa da gordura visceral e os exames bioquímicos têm boa correlação com esta gordura. **Objetivo:** Avaliar o desempenho da antropometria na predição de gordura visceral e verificar a existência de correlação entre os exames bioquímicos e a área de tecido adiposo visceral (ATAV) identificada pela tomografia computadorizada em adultos e idosos. **Desenho:** Validação, Transversal. **Metodologia:** Duzentos indivíduos foram estratificados por idade, massa corporal e sexo, sendo submetidos à realização da tomografia computadorizada –TC, antropometria (Diâmetro Abdominal Sagital -DAS, Circunferência da Cintura- CC e Razão Cintura-Quadril-RCQ) e à determinação das lipoproteínas: colesterol total- CT e frações, triglicérides-TG, da glicemia e do ácido úrico. Foi realizada análise descritiva, correlação de Pearson para as variáveis de distribuição normal e correlação de Spearman para as variáveis de distribuição não normais, curva ROC e Testes de médias para verificar diferenças entre a média da ATAV de acordo com os pontos de corte dos exames bioquímicos ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A média da CC foi mais elevada nos idosos quando comparada aos adultos do mesmo sexo. Para o DAS, verificou-se que a média foi maior entre os homens idosos (21,29cm) e a menor média foi observada entre as mulheres adultas (19,4cm). Os idosos de ambos os sexos apresentaram maiores valores de RCQ que os adultos. Foram encontradas correlações superiores a 0,7 ( $p=0,000$ ) entre o DAS, CC e a ATAV em homens adultos e idosos e para as mulheres adultas. O RCQ apresentou as menores correlações. Os pontos de corte do DAS de melhor sensibilidade e especificidade foram iguais entre os homens (Adultos: 20,2cm/ Idosos: 20,2cm) e diferentes entre as mulheres (Adultas: 21,05cm/ Idosas: 19,9cm). As áreas sob a curva ROC ultrapassaram 0,80 com valores de  $p=0,000$ . Os pontos de corte da CC que identificaram uma ATAV  $> 130\text{cm}^2$  foram de 90,2cm e de 92,2cm para os homens (adultos e idosos, respectivamente), enquanto que, para as mulheres, os valores encontrados foram de 92,3cm (adultas) e 88,2cm (idosas). Os idosos apresentaram maiores valores da ATAV, glicemia, ácido úrico e CT. As maiores correlações foram encontradas entre a ATAV e os TG e o VLDL-c ( $r > 0,5$ ;  $p < 0,05$ ) em ambos os grupos etários e o ácido úrico ( $r > 0,42$ ;  $p < 0,05$ ). A média da ATAV mostrou-se sempre mais elevada quando os valores do TG e glicemia estavam alterados, em ambos os grupos etários. **Conclusões:** A CC e o DAS foram os indicadores que obtiveram melhor desempenho na identificação da gordura visceral. A maioria dos exames apresentou forte correlação com a ATAV identificada pela TC em adultos e idosos. Em idosos, a ATAV de risco para alterações metabólicas parece ser superior ao preconizado para os adultos.

**Palavras chaves:** Diâmetro Abdominal Sagital, Antropometria, Tomografia computadorizada, Gordura visceral, Lipoproteínas, Glicemia, Ácido úrico, Doenças cardiovasculares.